

**AGORA É QUE SÃO ELAS:
ESTUDOS ONOMÁSTICOS NA RENOMEAÇÃO DE TRAVESTIS
TRANSEXUAIS E TRANSFORMISTAS BRASILEIRAS**

Natival Almeida Simões Neto (UFBA)

nativalneto@gmail.com

Juliana Soledade Barbosa Coelho (UFBA)

Onomástica é um campo pouco difundido entre os estudos linguísticos e se divide basicamente em duas vertentes: a toponímia e a antroponímia. Neste trabalho, serão investigados os processos e motivações na renomeação de travestis, transexuais e transformistas brasileiros. O imaginário popular em torno de travestis e transexuais aponta para a ideia de que eles escolhem nomes excêntricos, tal como Fabety Boca de Motor, ou marcados pela influência de anglicismos, sobretudo por influência de artistas norte-americanos, como em Patrícia Spears. Mas será que esses nomes são os mais comuns? Não são mais recorrentes nomes femininos já difundidos em nossa antroponímia, como Camila, Bruna e Fernanda, associados a sobrenomes igualmente comuns, como Silva, Santos e Souza? Foram coletados cerca de 250 nomes de travestis e transexuais brasileiros em variados sites da Internet (noticiário, entrevistas, blogs, redes sociais etc.) para se entender a importância da mudança de nome para essas pessoas, dos pontos de vista dos estudos culturais, linguísticos e da esfera jurídica, discutindo as noções de identidade de gênero, as distinções entre travestis, transexuais e transformistas etc. Visa-se também diferenciar, de variadas perspectivas, termos como nome de batismo, nome social, nome civil e nome de guerra, por meio da tipologia de antropônimos no português brasileiro proposta por Amaral (2011), e pelo trabalho de Vieira (2009) na esfera do Direito Civil. Para a análise linguística, essa análise envolve quantificação e análise, seguindo premissas de outras áreas da linguística, como a etimologia (cf. NASCENTES, 1952; MACHADO, 1981), a lexicologia, discutindo noções de empréstimo e integração (cf. ALVES, 1990) desses nomes à antroponímia da língua portuguesa, e a morfologia, tomando como base trabalhos de Monteiro (2002) e Soledade (2013).